

# FORA DA CAIXA

O QUE SEU FILHO REALMENTE APRENDE NA ESCOLA? AS INSTITUIÇÕES VÃO ALÉM DO CONTEÚDO DIDÁTICO E DISCUTEM SOBRE TEMAS DE FORMA PRÁTICA ENSINANDO MUITO MAIS DO QUE A GRADE CURRICULAR OFERECE E DESENVOLVENDO HABILIDADES ESSENCIAIS PARA A VIDA

POR YULIA SERRA, filha de Suzimar e Leopoldo

“D epois de enfrentar a missão quase impossível de ter os filhos exercendo o papel de alunos dentro de casa, nas aulas remotas, e em meio às angústias e incertezas de uma pandemia, os pais estão desesperados com as lacunas de aprendizagem que ficaram. E FAZ SENTIDO SE PREOCUPAR, DESDE QUE O RECEIO PELOS PREJUÍZOS QUE FICARAM SEJA CANALIZADO PARA AÇÕES EM PARCERIA COM A ESCOLA. E que tenhamos todos, família e escola, a clareza sobre a importância de ensinar conteúdos que façam

sentido para o aluno hoje” é assim que Roberta Bento, mãe da Taís, especialista na relação família-escola e cofundadora do SOS Educação, colunista da Pais&Filhos, introduz a conversa. É necessário foco naquilo que as crianças precisam hoje e que poderá contribuir para o futuro delas. Ela defende: “Os conteúdos continuam a ser importantes. Mas não farão a mínima diferença caso o aluno não saiba como aplicar o que aprendeu. Mais que isso, conteúdo não serve para nada se chega sem ferramentas para lidar com as próprias emoções e o outro”.



FOTO GETTY IMAGES

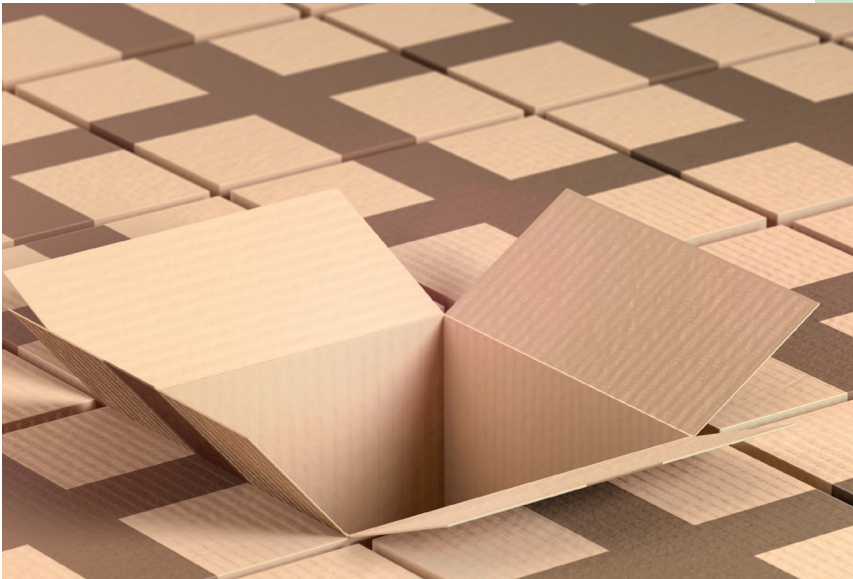


E acrescenta: “Sem conteúdo, a escola não cumpre seu papel. Só com conteúdo, menos ainda”. A escola hoje precisa e vai além do conteúdo didático, é nesse ambiente em que seu filho aprende habilidades fundamentais para a vida.

Do livro para a rotina

Luciana Lapa, vice-diretora pedagógica da Móbile Integral, psicóloga, pedagoga e mestre em Educação Escolar pela Unesp/Araraquara, mãe de Fábio, concorda com essa visão e pontua: “A escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. É a primeira instituição de âmbito público da qual ela fará parte, é responsável pela socialização secundária, bem como pelo contato das crianças com seus pares e iguais. Além disso, apresentará para as crianças outras figuras de autoridade – além dos familiares – os professores”. Luciana defende que esse é um espaço rico na construção de conhecimento, seja no âmbito conceitual, procedimental ou atitudinal.

“Ter consciência desses aspectos do desenvolvimento da criança possibilita que a escola defina transversalmente ações no currículo – desde as escolhas dos conteúdos acadêmicos até a forma como serão trabalhados”, acrescenta. Nesse sentido, Mayra Ivanoff Lora, diretora pedagógica do Colégio Bandeirantes, mãe do Leo e do Gu, opina: “Apenas’ ter um excelente currículo não será mais suficiente. Ele ainda é porta de entrada, mas não garante a permanência em um trabalho. A forma como as pessoas se relacionam e produzem conjuntamente é cada vez mais a chave de permanência. E tudo isso pensando apenas em mercado de trabalho. Se pensarmos em outras dimensões da vida então! Quanta importância dessa formação ampla”. Para ela, as crianças sempre se desenvolveram de maneira integral na escola, a grande mudança foi a escola se atentar a esse fato: “Por isso é tão importante que o trabalho da escola para o desenvolvimento integral da criança seja feito de maneira intencional, de acordo com os valores da instituição”.



“SEM CONTEÚDO, A ESCOLA NÃO CUMPRE SEU PAPEL. SÓ COM CONTEÚDO, MENOS AINDA”

ROBERTA BENTO, mãe de Taís

Mayra acredita que aplicações práticas do que é ensinado fazem a diferença no aprendizado e mostra que isso pode ser feito de duas formas: “Se ela for apresentada logo após o conteúdo novo, a importância de trabalhar com ela é em mostrar aos alunos onde esse conteúdo é usado, não só em situações reais, mas muitas vezes até em outras disciplinas. Essas ligações nem sempre são feitas de forma intuitiva ou natural. Agora se a aplicação for apresentada antes do conteúdo novo relacionado a ela, a importância é ainda maior, ao despertar a curiosidade do aluno para esse novo conteúdo, mostrando a ele, não só que ele é usado em algo real,

FOTO GETTY IMAGES

PARA A VIDA TODA

HABILIDADES FUNDAMENTAIS PARA O FUTURO DAS CRIANÇAS E QUE DEVEM SER ESTIMULADAS

- |                      |                      |
|----------------------|----------------------|
| ✓ Pensamento crítico | ✓ Criatividade       |
| ✓ Flexibilidade      | ✓ Trabalho em equipe |
| ✓ Respeito           | ✓ Responsabilidade   |
| ✓ Autonomia          | ✓ Organização        |
| ✓ Solidariedade      | ✓ Resiliência        |
| ✓ Empatia            | ✓ Diálogo            |

mas principalmente que ele já tem conhecimentos prévios e que ainda precisa aprender outros para resolver a situação. ESSA FORMA FAZ O CONTEÚDO NOVO SE TORNAR MUITO MAIS SIGNIFICATIVO”.

Daqui em diante

Cláudia Tricate, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica do Colégio Magno/Mágico de Oz, em São Paulo/SP, mãe de Júlia, Felipe e Bruno, comenta: “O presente pede reflexão, dinâmica e aplicabilidade. O futuro pede convivência, pessoas flexíveis e críticas. Então ressignificar o mundo é o que os jovens devem fazer e contemplar as crianças e jovens com ferramentas para fazer isso é o papel da escola”. Transformar as situações cotidianas em repertório é um exercício fundamental no desenvolvimento infantil e isso vai desde o conteúdo didático até as soft skills, habilidades que envolvem formas de lidar consigo e com o outro.

MÃO NA MASSA

FORMAS QUE AS ESCOLAS ENCONTRARAM DE UNIR CONTEÚDO E PRÁTICA NAS SALAS DE AULA

Colégio Bandeirantes

Em química, trabalhar conteúdos relacionados aos álcoois, discutindo o motivo do álcool usado na pandemia ser o 70%. Em trabalhos em grupo, os alunos assumem diferentes papéis, como líder ou relator de ata para desenvolver as habilidades ligadas a cada um deles

Escola Móbile

Assim que as crianças aprendem as primeiras palavras, aprendem a trabalhar com listas: de supermercado ou opções de lanche. Nas aulas de Orientação Educacional, elas discutem conflitos hipotéticos relacionados com as questões mais frequentes em aula para elencar soluções pautadas no respeito e diálogo

Colégio Magno/Mágico de Oz

Quando se deparam com uma situação problema, os alunos são convidados a buscar formas de compreendê-la e assim surgem as chamadas “teorias”. Na hora de ensinar educação financeira, a escola traz um propósito: uma festa, um projeto social, um brinquedo...

Colégio Ser

Os alunos aprendem que o índice de massa corporal (IMC), um dos principais indicadores de saúde, foi descoberto com uma fórmula matemática. Ou que os aplicativos feitos para Smartphone são cheios de cálculos

Escola Maple Bear

Os alunos são convidados a descobrir como as plantas são formadas, investigando os espaços na escola, anotando e desenhando o que veem. Antes de discutir sobre racismo, os professores trazem conceitos e questões importantes. Assim o conhecimento se conecta com as situações atuais

Nesse contexto, Viviane Ferreira Leme, professora de Matemática do Ensino Fundamental do Colégio Ser, mãe de Giovanna, fala sobre o efeito da escola: “PARA QUE O FILHO SE TORNE PROTAGONISTA NÃO APENAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, MAS DE TODOS OS ASPECTOS DA VIDA”, mais do que isso, ela diz: “Sendo a escola, o ambiente onde o aluno tem a oportunidade de se manifestar como indivíduo e o local onde ele adquire a consciência de seus direitos e deveres, ela deve exercer uma formação democrática, que respeita a individualidade do aluno e está atenta à qualidade do relacionamento entre a comunidade escolar”.

Que o aluno seja protagonista é uma das missões da Maple Bear, como conta Richard Debre, Owner da Maple Bear Mogi das Cruzes, pai de Eduardo, Diego, Felipe e Lucas: “A escola precisa formar cidadãos. E cidadão é aquele que se enxerga não somente como parte de uma sociedade, mas é capaz também de reconhecer e assumir sua responsabilidade nesse meio, provocando reflexão e transformação quando necessário” e vai além: “Se a função da escola é promover oportunidades de aprendizado para que esse aluno torne-se um cidadão na sociedade em que vive, ela, em primeiro lugar, precisa ser um espaço seguro, acolhedor, que incentive a discussão, a tomada de decisão, o risco, e que promova e oportunize o desenvolvimento do aluno por meio de situações reais”.

Para um aprendizado completo, Roberta Bento reforça a importância da parceria entre pais e educadores. “É fundamental ter tempo para analisar e discutir em família o que representa cada informação do boletim, por exemplo. Mas a nota não é o que importa. O desenvolvimento integral da criança é o que de fato deveria ser analisado a cada período”, afirma e dá uma dica: “Quando se trata de educar, esqueça o isso OU aquilo. É sempre isso E aquilo”. &